



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ANTAS

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2025

1 INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Antas, (*doravante designada por “Instituição”*) tem a sua sede social sita na Rua do Lar, n.º1, 3550-011 Antas, Penalva do Castelo e tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas com e sem alojamento.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2025, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2025.

2 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na entrada do ano 2026 é altura de balanços e perspetivar o futuro, que pode ser tanto de otimismo como de desafios. Na vida da IPSS os desafios são oportunidades de novos paradigmas e de nos tornarmos mais fortes e resilientes.

Como tal, olhamos para o ano de 2026 com esperança, como um caminho que temos de percorrer e a possibilidade de fazer mais e melhor, pelos nossos utentes, com os quais partilhamos o nosso trabalho, bem como manter o equilíbrio e a estabilidade da Instituição.

A estrutura de gastos da Instituição registou um aumento de 35.921,02 euros, o que percentualmente representa uma variação de 5,17% comparativamente ao período homólogo.

3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	395 978,80	347 045,01	48 933,79
N.º Médio de colaboradores	25	24	1
Gasto médio por colaborador	15 839,15	14 460,21	1 378,94

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição aumentou face ao ano anterior em 1 colaborador. O aumento do salário mínimo nacional e as atualizações salariais contribuíram para o aumento dos gastos com o pessoal em 48.933,79 euros.

3.2.2 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia uma diminuição de gastos, no valor de 16.507,66 euros, tendo o seguinte detalhe:

Rubricas	2025	2024	Variações 2025/2024
Eletricidade	28 715,01	37 274,35	(8 559,34)
Limpeza, higiene e conforto	16 901,22	15 307,82	1 593,40
Conservação e reparação	16 733,18	23 054,49	(6 321,31)
Outros serviços	13 994,13	14 532,09	(537,96)
Gás	7 331,00	6 537,41	793,59
Honorários	5 850,00	5 850,00	-
Trabalhos especializados	5 533,25	6 710,46	(1 177,21)
Combustíveis	5 372,96	4 758,88	614,08
Seguros	3 307,79	3 985,49	(677,70)
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 332,50	4 415,83	(2 083,33)
Comunicação	2 296,59	2 364,89	(68,30)
Material de escritório	1 136,64	666,82	469,82
Outros materiais	1 014,29	2 173,68	(1 159,39)
Vigilância e segurança	882,03	172,20	709,83
Serviços bancários	636,56	416,56	220,00
Artigos para oferta	340,00	100,00	240,00
Material didático	275,29	663,25	(387,96)
Outros fluídos	150,26	179,33	(29,07)
Deslocações, estadas e transportes	103,49	335,07	(231,58)
Publicidade e propaganda	66,94	62,67	4,27
Vestuário e Calçado	34,90	-	34,90
Contencioso e notariado	32,50	-	32,50
Royalties	13,10	-	13,10
Total	113 053,63	129 561,29	(16 507,66)

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Ativo não corrente	2 068 852,99	50,27%	2 100 220,15	54,10%	(31 367,16)
Ativo corrente	2 046 529,07	49,73%	1 781 859,52	45,90%	264 669,55
Total Ativo	4 115 382,06	100,00%	3 882 079,67	100,00%	233 302,39

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Fundos patrimoniais	3 967 655,67	96,41%	3 625 397,33	93,39%	342 258,34
Passivo corrente	147 726,39	3,59%	256 682,34	6,61%	(108 955,95)
Total Capital Próprio e Passivo	4 115 382,06	100,00%	3 882 079,67	100,00%	233 302,39

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativo não corrente – a Instituição realizou investimentos, em 2025, no valor de 57.011,01 euros (2024: 38.977,21 euros) e registou depreciações do período no valor de 81.299,79 euros (2024: 76.810,74 euros);
- Ativo corrente – registou um incremento no valor de 264.669,55 euros motivado, essencialmente, pelo aumento da subrubrica de “caixa e depósitos bancários” no valor de 380.388,77 euros. Por sua vez, a subrubrica “créditos a receber” diminuiu no valor de 119.489,35 euros face ao ano transato;
- Fundos patrimoniais – registou um aumento no valor de 342.258,34 euros face ao período homólogo; e,
- Passivo corrente – registou um decréscimo de 108.955,95 euros face ao período homólogo.

5.2 Lar de Idosos

A valência apresenta a seguinte estrutura de gastos e rendimentos:

Descrição	Lar de Idosos		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	706 749,74	628 911,95	77 837,79
Subsídios, doações e legados à exploração	180,82	509,26	(328,44)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(64 664,34)	(66 960,55)	2 296,21
Fornecimentos e serviços externos	(67 380,08)	(77 809,08)	10 429,00
Gastos com pessoal	(255 414,97)	(219 655,50)	(35 759,47)
Outros rendimentos	6 723,01	7 777,11	(1 054,10)
Outros gastos	(5 124,55)	(425,85)	(4 698,70)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	321 069,63	272 347,34	48 722,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(63 933,21)	(61 684,97)	(2 248,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	257 136,42	210 662,37	46 474,05
Juros e gastos similares suportados	(52,62)	(0,37)	(52,25)
Resultado líquido do período	257 083,80	210 662,00	46 421,80

A presente resposta social melhorou os seus resultados em 46.421,80 euros face ao período homólogo resultante, principalmente, do aumento das comparticipações recebidas da Segurança Social e da diminuição da rubrica de fornecimento.

5.3 Outras atividades sociais

Descrição	Outras atividades sociais		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	14 212,38	13 755,74	456,64
Subsídios, doações e legados à exploração	16 701,30	8 030,88	8 670,42
Outros rendimentos	4 270,54	3 727,83	542,71
Outros gastos	(243,39)	(1 503,21)	1 259,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	34 940,83	24 011,24	10 929,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	34 940,83	24 011,24	10 929,59
Juros e rendimentos similares obtidos	28 495,92	31 024,97	(2 529,05)
Resultado líquido do período	63 436,75	55 036,21	8 400,54

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE UTENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Utentes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos utentes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

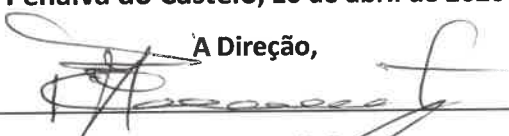
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

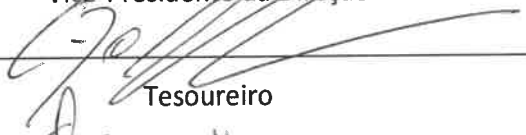
Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

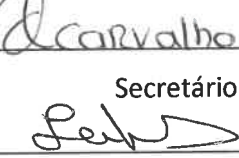
Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

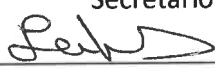
Penalva do Castelo, 10 de abril de 2026

A Direção,


Vice-Presidente da Direção


Tesoureiro


Secretário


Vogal


Vogal